

## APRESENTAÇÃO

---

Nesta edição a revista apresenta diversos artigos nos quais a preocupação com o meio ambiente vem à tona. Diferentes áreas do conhecimento mostram iniciativas de intervenções junto a comunidades, além de outras ações de extensão universitária.

O assunto é sempre destaque nos noticiários e nas agendas políticas das lideranças mundiais. A revista mostra como ações extensionistas podem ser importantes aliadas para a preservação do meio ambiente. Os artigos dão conta de projetos onde se pode avaliar como a Extensão universitária é importante para que a sociedade se conheça melhor e, assim, possa dar mais valor aos assuntos ambientais.

A questão do reaproveitamento do óleo residual para produção do biodiesel é bastante importante. É relevante o fato de que o desenvolvimento de novos hábitos de consumo possam ser ensinados como possibilitadores de uma intervenção do povo para uma melhora ambiental!

Esse aspecto também é focado no texto que trata da história do extensionismo rural em Minas Gerais. O recorte é o período do final dos anos 40 até a década de 60, época da então universidade estadual rural. No Paraná a recuperação histórica é realizada pela UFPR.

A extensão universitária e sua dedicação aos assuntos de educação ambiental estão presentes em dois textos. São relatos de experiência das Universidades de Pernambuco e do Paraná.

Sustentabilidade na arquitetura é o tema do trabalho do pessoal de Blumenau, Santa Catarina. O texto conta a experiência com a ONG Nova Rússia.

Da Universidade Federal de Campina Grande, na Paraíba, chega o debate sobre recuperação de nascentes. No artigo é apresentado um relato sobre o manejo em uma nascente “Chorona” no município de Uruçu.

Entre os textos recebidos através da Demanda Contínua, os temas mais trabalhados foram saúde, reforma agrária e educação, especialmente a realizada no campo. Destaca-se, ainda, um trabalho sobre o plantão psicológico em ambientes de trabalho.

A revista de Extensão da UFPR traz um interessante mosaico de ações em várias regiões brasileiras. É uma importante forma de ampliar a importância do trabalho extensionista e da atualidade do trabalho realizado diretamente nos locais de ocorrência de diferentes fenômenos.

Boa leitura